

RELATÓRIO MENSAL

MAIO DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA
PBPREV



A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2024** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório Mensal de Investimentos de **MAIO de 2025** reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impensoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.



Apresentamos inicialmente, a evolução e a composição da carteira seguida de cada um dos seus ativos.

Em continuidade, o Relatório resume os principais indicadores da gestão de riscos, seguindo com uma síntese das principais decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos nas reuniões do mês em foco. Na sequência um resumo sobre o cenário macroeconômico internacional, contemplando as principais economias do mundo. Em seguida, tratamos do cenário macro doméstico, detalhando os principais indicadores econômicos.

Como forma de auxiliar na melhor compreensão do presente documento, reservamos ainda um capítulo em que consta os principais conceitos sobre ativos e índices essenciais na compreensão e análise de investimentos. E, por fim, o Relatório traz os participantes do processo de investimentos no âmbito do RPPS.

Importante reforçar que o **Comitê de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamentos de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA** é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PRODUTOS

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

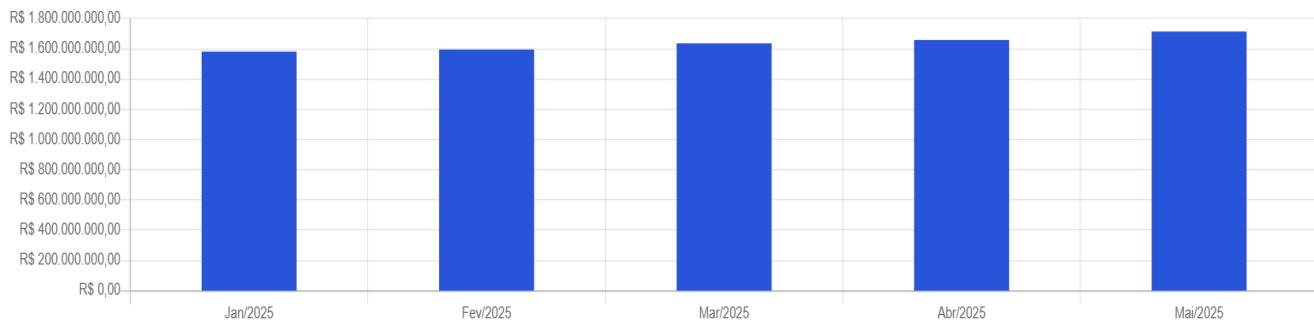
A carteira é composta por 20 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 17, distribuídos em 07 Instituições Financeiras.

Desse modo, finalizou o mês de **MAIO de 2025** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
Banco do Brasil	BB TESOURO FIC RF SELIC	04.857.834/0001-79
Banco do Brasil	BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	FIC BRASIL FI RF REF DI LP	03.737.20680001-97
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco FIC RF CP LP PERFORMANCE	44.961.198/0001-45
Bradesco	Bradesco PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
Banco do Nordeste	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	45.823.918/0001-79

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM 2025

Evolução do Patrimônio



CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A MAIO DE 2025 - PF + PP

	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	0,60%	R\$ 20.171.360,71	1,28%	-R\$ 17.440.970,72	-1,10%
FEVEREIRO	R\$ 1.571.655.593,78	R\$ 1.594.831.011,62	1,75%	R\$ 8.892.312,09	0,61%	R\$ 23.175.417,84	1,47%
MARÇO	R\$ 1.594.831.011,62	R\$ 1.629.989.333,65	1,00%	R\$ 16.805.272,59	0,97%	R\$ 35.158.322,03	2,20%
ABRIL	R\$ 1.629.989.333,65	R\$ 1.658.253.677,32	0,87%	R\$ 22.556.784,94	1,37%	R\$ 28.264.343,67	1,73%
MAIO	R\$ 1.658.253.677,32	R\$ 1.714.138.781,53	0,70%	R\$ 20.926.055,26	1,25%	R\$ 55.885.104,21	3,37%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.714.138.781,53	5,03%	R\$ 89.351.785,59	5,60%	R\$ 125.042.217,03	7,87%

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados (Fundo Financeiro + Fundo Capitalizado), aplicados em produtos de investimentos, bem diversificados, no mês de **MAIO de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 3,37% no mês de referência.**

A evolução da carteira (**PF + PP**), em **MAIO de 2025** foi **R\$ 55.885.104,21**, com rendimento de **R\$ 20.926.055,26**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 125.042.217,08**, com retorno total de **R\$ 89.351.785,59**, o que representa um aumento de **7,87%** no patrimônio até a data de 31/05/2025.

FUNDO CAPITALIZADO

CRESCEMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A MAIO DE 2025 - CAPITALIZADO							
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	META IPCA + 5,41% a.a	RENDIMENTO R\$	RETORNO %	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
JANEIRO	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.554.897.880,26	0,58%	R\$ 19.491.979,63	1,28%	R\$ 26.214.600,07	1,71%
FEVEREIRO	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 1.582.743.973,04	1,73%	R\$ 8.523.747,91	0,55%	R\$ 27.846.092,78	1,79%
MARÇO	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 1.619.135.093,87	1,00%	R\$ 16.507.876,05	1,04%	R\$ 36.391.120,83	2,30%
ABRIL	R\$ 1.619.135.093,87	R\$ 1.646.514.876,24	0,87%	R\$ 22.176.642,69	1,37%	R\$ 27.379.782,37	1,69%
MAIO	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 1.701.379.030,59	0,70%	R\$ 20.557.472,19	1,25%	R\$ 54.864.154,35	3,33%
TOTAL	R\$ 1.528.683.280,19	R\$ 1.701.379.030,59	5,03%	R\$ 87.257.718,47	5,60%	R\$ 172.695.750,40	11,30%

Saldo - 01/JAN/2025	R\$ 1.528.683.280,19
Saldo - 31/MAI/2025	R\$ 1.701.379.030,59
Crescimento em R\$ no Período	R\$ 172.695.750,40
Crescimento do Período em %	11,30
Retorno total R\$	R\$ 87.257.718,47

Em relação ao **Plano Capitalizado**, a evolução do foi positiva em **R\$ 54.864.154,35** no mês de **MAIO de 2025**, com rendimento de **R\$ 20.557.472,19**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 172.695.750,40**, com retorno total de **R\$ 87.257.718,47**, o que representa um aumento de **11,30%** no patrimônio até a data de 31/05/2025.

No **Fundo Financeiro**, encerramos o mês **MAIO de 2025**, com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano, que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **MAIO de 2025** com aplicações em fundos de investimentos, **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

PBPREV

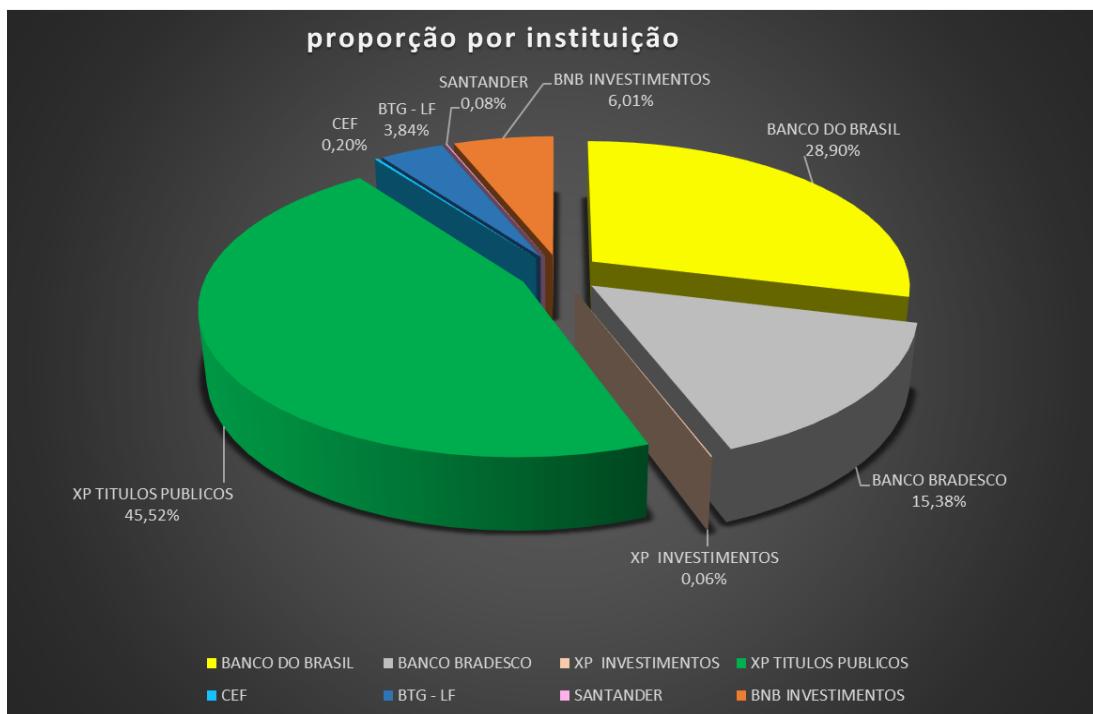
Carteira - Consolidado - Maio/2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 105.006.602,69	6,13%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.256.752,63	0,90%	0,01%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	R\$ 1.436.784,30	0,08%	D+1	7, I "b"	R\$ 23.415,06	1,66%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 1.078.852,35	0,06%	D+0	7, I "b"	R\$ 17.751,22	0,58%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI R...	R\$ 1.105.349,90	0,06%	D+0	7, I "b"	R\$ 8.219,92	0,75%	0,20%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 64.450.497,57	3,76%	D+0	7, I "b"	R\$ 723.991,35	1,14%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 31.628.694,25	1,85%	D+0	7, I "b"	R\$ 350.021,89	1,12%	0,02%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 35.649.587,63	2,08%	D+0	7, I "b"	R\$ 401.094,87	1,14%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 19.326,50	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 201,95	1,06%	0,09%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.671,88	0,00%	D+0	7, III "a"	R\$ 69,33	1,05%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 144.889.836,86	8,45%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.647.747,95	1,15%	0,01%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 67.416.336,78	3,93%	D+1	7, III "a"	R\$ 747.382,37	1,12%	0,50%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 199.217.923,54	11,62%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.264.183,33	1,15%	0,02%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.344.317,39	0,14%	D+0	7, III "a"	R\$ 26.635,87	1,15%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INST...	R\$ 24.343.362,45	1,42%	D+5	7, V "b"	R\$ 288.749,72	1,20%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 11.493.188,41	0,67%	D+3	8, I	R\$ 566.506,00	5,18%	1,50%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 59.120.401,67	3,45%	D+3	8, I	R\$ 3.152.870,81	5,63%	0,09%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ...	R\$ 2.136.768,87	0,12%	D+2	9, III	R\$ 103.556,38	5,09%	0,09%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 33.822.556,11	1,97%	D+1	10, I	R\$ 417.153,83	1,25%	0,08%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 780.252.774,17	45,52%	-	7, I "a"	R\$ 7.537.740,41	0,97%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 148.718.948,21	8,68%	-	7, IV	R\$ 1.392.010,37	0,68%	-
Total investimentos	R\$ 1.714.138.781,53	100,00%			R\$ 20.926.055,26	1,25%	

Alocação por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

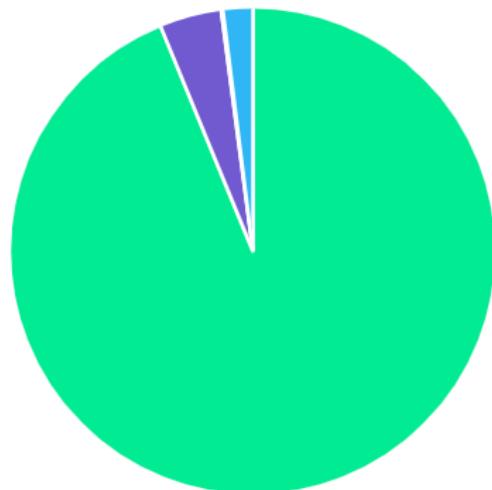
PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO	Saldo 31/05/2025	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 495.402.771,20	28,90%	R\$ 8.268.732,17
BANCO BRADESCO	R\$ 263.581.928,35	15,38%	R\$ 3.242.279,12
XP INVESTIMENTOS	R\$ 1.078.852,35	0,06%	R\$ 17.751,22
XP TITULOS PUBLICOS	R\$ 780.252.774,17	45,52%	R\$ 7.537.740,41
CEF	R\$ 3.449.667,29	0,20%	R\$ 34.855,79
BTG - LF	R\$ 65.863.407,58	3,84%	R\$ 652.734,92
SANTANDER	R\$ 1.443.456,18	0,08%	R\$ 23.484,39
BNB INVESTIMENTOS	R\$ 103.065.924,41	6,01%	R\$ 1.148.477,24
Total	R\$ 1.714.138.781,53	100,00%	R\$ 20.926.055,26



Distribuição por Segmento

A distribuição do patrimônio dos recursos da PBPREV, por segmentos de investimentos, dos planos Financeiro e Previdenciário e saldo no mês de **maio de 2025**, na posição de 31/05/2025. Abaixo quadro resumo da distribuição.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	93,78%	R\$ 1.607.565.866,47	
Renda Variável	4,12%	R\$ 70.613.590,08	
Estruturados	1,97%	R\$ 33.822.556,11	
Exterior	0,12%	R\$ 2.136.768,87	
Total	100%	R\$ 1.714.138.781,53	



A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior e Estruturados, sendo 93,78%, 4,12%, 0,12% e 1,97% respectivamente e devidamente enquadrada na Resolução CMN nº4963/2021.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - MAIO 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.555.920.849,28	R\$ 1.607.565.866,47	93,78%	R\$ 16.685.968,24	1,07%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 66.894.213,27	R\$ 70.613.590,08	4,12%	R\$ 3.719.376,81	5,56%
EXTERIOR	R\$ 2.033.212,49	R\$ 2.136.768,87	0,12%	R\$ 103.556,38	5,09%
ESTRUTURADOS	R\$ 33.405.402,28	R\$ 33.822.556,11	1,97%	R\$ 417.153,83	1,25%
TOTAL	R\$ 1.658.253.677,32	R\$ 1.714.138.781,53	100%	R\$ 20.926.055,26	1,25%

PARAÍBA PREVIDÊNCIA - PBPREV

R\$ 1.714.138.781,53

Data-base: 31/05/2025

PRODUTOS	RENDA FIXA				AÇÕES	EXTERIOR	ESTRUTURADOS	PARTICIPAÇÃO (%)	
	FI Renda Fixa - Art. 7º, I-a	FI Renda Fixa - Art. 7º, I-b	FI Renda Fixa - Art. 7º, III-a	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	Ativos Bancários - Art. 7º, V-b	FI em Ações - Art. 8º, I	FI Multimercado - Nível I - Aberto - Art. 9º, III		
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 780.252.774,17							45,52%	
BB IRF-M1 TP FIC RF PREVID		R\$ 105.006.602,69	-			-	-	6,13%	
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA		R\$ 1.436.784,30	-			-	-	0,08%	
BB TP FI REF DI		R\$ 64.450.497,57	-			-	-	3,76%	
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES		R\$ 1.078.852,35	-			-	-	0,06%	
CAIXA BRASIL 2030 II TP FI		R\$ 1.105.349,90	-			-	-	0,06%	
BB RF LP TESOURO SELIC		R\$ 31.628.694,25	-			-	-	1,85%	
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA		R\$ 35.649.587,63							
CAIXAFI BRASIL REF DI LONGO PRAZO		R\$ 2.344.317,39				-	-	0,14%	
BB FLUXO FIC RF PREVD		R\$ 19.326,50				-	-	0,00%	
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO		R\$ 6.671,88				-	-	0,00%	
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI		R\$ 144.889.836,86				-	-	8,45%	
BNB PLUS FIC RF LP	-	R\$ 67.416.336,78				-	-	3,93%	
BB PERFIL FIC REF DI PREVIDENC		R\$ 199.217.923,54				-	-	11,62%	
BRADESCO TÍTULOS PRIVADOS - LF			R\$ 82.855.540,63					4,83%	
BTG TÍTULOS PRIVADOS - LF			R\$ 65.863.407,58					3,84%	
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE				R\$ 24.343.362,45				1,42%	
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES		-	-		R\$ 11.493.188,41		-	0,67%	
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIC		-	-		R\$ 59.120.401,67	-		3,45%	
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃ BDR						R\$ 2.136.768,87		0,12%	
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS							R\$ 33.822.556,11	1,97%	
								97,92%	
Total	R\$ 780.252.774,17	R\$ 240.356.368,69	R\$ 413.894.412,95	R\$ 148.718.948,21	R\$ 24.343.362,45	R\$ 70.613.590,08	R\$ 2.136.768,87	R\$ 33.822.556,11	R\$ 1.714.138.781,53
Rendimento R\$	R\$ 7.537.740,41	R\$ 2.781.246,94	R\$ 4.686.220,80	R\$ 1.392.010,37	R\$ 288.749,72	R\$ 3.719.376,81	R\$ 103.556,38	R\$ 417.153,83	R\$ 20.926.055,26
Participação (%)	45,52%	14,02%	24,15%	8,68%	1,42%	4,12%	0,12%	1,97%	1,25%
Límite - Resolução 4.963	100%	100%	60%	20%	5%	30%	10%	10%	

A carteira do PBPREV está bem diversificada, com predominância em renda fixa, sendo a maior fatia em títulos públicos (45,52%) e fundos de renda fixa atrelados ao CDI (35,29%) e IRF-M 1 (6,13%). Trata-se de uma carteira conservadora, adequada à conjuntura de alta da taxa de juros. O índice de Sharpe da carteira em maio foi de 0,80, evidenciando uma boa relação risco-retorno no mês, em contraste com os -0,64 registrados nos últimos 12 meses. A volatilidade foi de 0,59% e o VaR de 1,18%, indicando um patamar controlado de risco da carteira.

APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos da **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, na posição de **MAIO de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da PBPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A PBPREV, através da Diretoria Administrativa e Financeira, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

Rentabilidade dos Investimentos

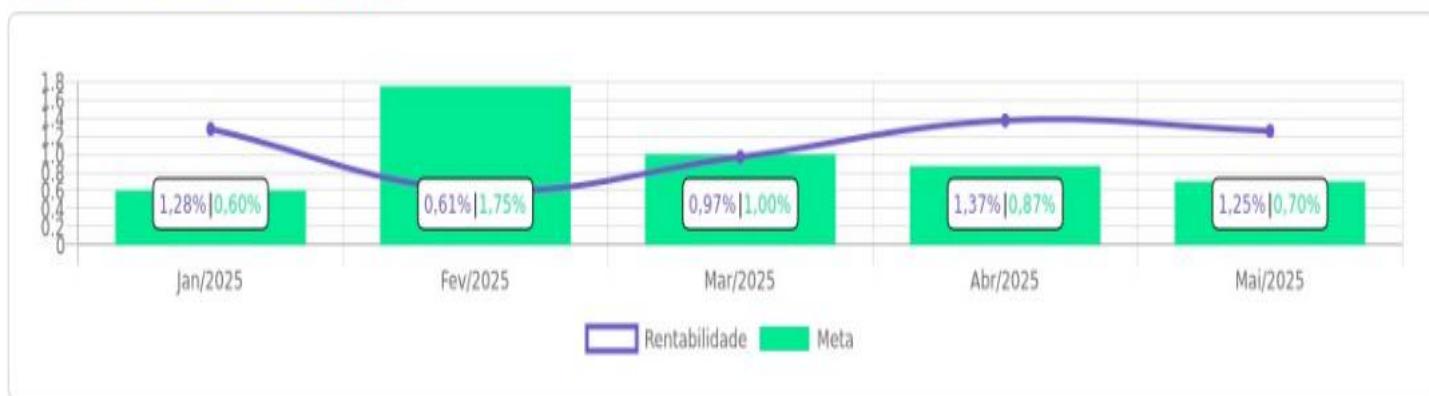
1. Meta Atuarial x PBPREV

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rendimentos das aplicações no mês de **MAIO de 2025**, a meta atuarial foi alcançada, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial MAIO de 2025

Rentabilidade		Meta		Gap	
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
1,25%	5,60%	0,70%	5,03%	0,55p.p.	0,57p.p.

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



A carteira do PBPREV registrou rentabilidade de **1,25%** no mês de **MAIO de 2025**, superando a meta atuarial de **0,70%**, superando a meta mensal em **0,55 p.p ou seja, superou a meta em 179%**. Já no acumulado a rentabilidade x meta atuarial foi **5,60% x 5,03%**, superando no acumulado a meta em **111,33%**.

Esse desempenho positivo foi impulsionado especialmente pelos fundos de ações com foco em dividendos, como o **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (5,63%)**, **BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES (5,18%)** e **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO (5,09%)**.

Por outro lado, os fundos que apresentaram os menores desempenhos no mês foram **TREND DI CAIXA FUNDO DE INVESTIMENTO (0,58%)**, **BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 (0,75%)** e **BB IRF-M 1 TP FIC RF (0,90%)**. Vale destacar que, apesar de

estarem entre os menos rentáveis, todos os fundos apresentaram desempenho positivo no mês.

Movimentações da Carteira de Investimentos

Aplicação e Resgate

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos de cada produto de investimento em que houve movimento, do **Plano Financeiro** e **Plano Previdenciário**, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	JAN A MAI/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO						
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	250.044.829,73	166.813.507,03	1.006.792.230,34
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	244.337.271,00	131.854.458,08	971.101.798,90
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.805.272,59	22.556.784,94	20.926.055,26	89.351.785,59
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,62	1.629.989.333,65	1.658.253.677,32	1.714.138.781,53	1.714.138.781,53

A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **MAIO** de 2025 com o montante de **R\$ 1.714.138.781,53**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

O rendimento líquido total (**PF + PP**), obtido no mês de **MAIO DE 2025** foi no montante de **R\$ 20.926.055,26** (vinte milhões, novecentos e vinte e seis mil, cinquenta e cinco reais e vinte e três centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Resumo dos Saldos por Fundos do RPPS

2025

	Plano Financeiro	Plano Capitalizado	Plano Militar	taxa de Administração	Saldo Consolidado
Mês/Ano	Posição	Posição	Posição	Posição	PF + PP + ML + TXA
JAN /2025	R\$ 12.855.558,95	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 2.025.517,61	R\$ 1.876.636,96	R\$ 1.571.655.593,78
FEV /2025	R\$ 8.080.931,63	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 2.054.080,32	R\$ 1.952.026,63	R\$ 1.594.831.011,62
MAR /2025	R\$ 6.701.938,73	R\$ 1.618.811.104,87	R\$ 2.012.215,47	R\$ 2.140.085,58	R\$ 1.629.665.344,65
ABR /2025	R\$ 7.674.071,82	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 1.238.156,11	R\$ 2.826.573,15	R\$ 1.658.253.677,32
MAI/2025	R\$ 7.956.872,53	R\$ 1.701.379.030,59	R\$ 2.038.959,43	R\$ 2.763.918,98	R\$ 1.714.138.781,53

	Plano Capitalizado	Plano Financeiro	Saldo Consolidado
Mês/Ano	Posição	Posição	PF + PP
JAN /2025	R\$ 1.554.897.880,26	R\$ 16.757.713,52	R\$ 1.571.655.593,78
FEV /2025	R\$ 1.582.743.973,04	R\$ 12.087.038,58	R\$ 1.594.831.011,62
MAR /2025	R\$ 1.619.135.093,87	R\$ 10.854.239,78	R\$ 1.629.989.333,65
ABR /2025	R\$ 1.646.514.876,24	R\$ 11.738.801,08	R\$ 1.658.253.677,32
MAI/2025	R\$ 1.701.379.030,59	R\$ 12.759.750,94	R\$ 1.714.138.781,53

Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos e tabelas referentes ao enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e à PI 2025.

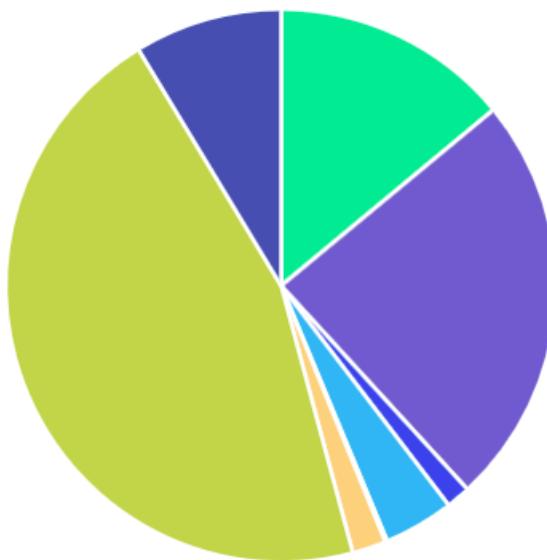
ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Titulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 780.252.774,17	45,52%	100,00%	20,00%	40,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 240.356.368,69	14,02%	100,00%	5,00%	10,00%	80,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 413.894.412,95	24,15%	60,00%	-	20,00%	50,00%	NÃO
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	60,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 148.718.948,21	8,68%	20,00%	-	8,00%	20,00%	NÃO
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 24.343.362,45	1,42%	5,00%	-	2,00%	5,00%	NÃO
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 70.613.590,08	4,12%	30,00%	-	10,00%	35,00%	NÃO
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	30,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 2.136.768,87	0,12%	10,00%	-	2,00%	10,00%	NÃO
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 33.822.556,11	1,97%	10,00%	-	7,00%	10,00%	NÃO
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	1,00%	5,00%	NÃO
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM

A carteira segue enquadrada dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos 2025 da PBPREV. A distribuição dos investimentos segue os parâmetros normativos: Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a" (45,52%), Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" (24,15%), Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" (14,02%), Artigo 7º, Inciso IV (8,68%), Artigo 8º, Inciso I (4,12%), Artigo 9º, Inciso III (0,12%), Artigo 10, Inciso I (1,97%), Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b" (1,42%).

Os investimentos seguem os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, mantendo-se totalmente enquadrados.

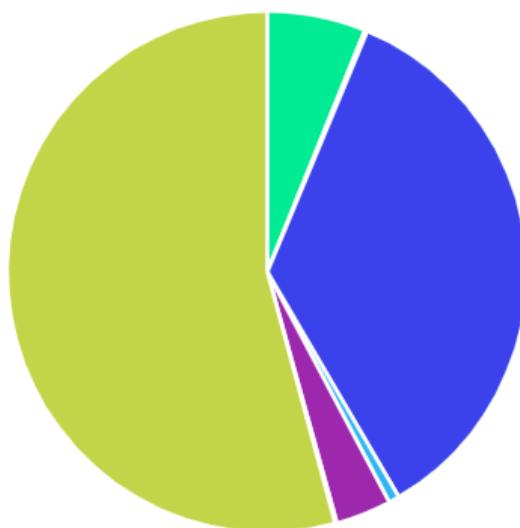
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	45.52%	R\$ 780.252.774,17	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	24.15%	R\$ 413.894.412,95	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	14.02%	R\$ 240.356.368,69	
Artigo 7º, Inciso IV	8.68%	R\$ 148.718.948,21	
Artigo 8º, Inciso I	4.12%	R\$ 70.613.590,08	
Artigo 10, Inciso I	1.97%	R\$ 33.822.556,11	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	1.42%	R\$ 24.343.362,45	
Artigo 9º, Inciso III	0.12%	R\$ 2.136.768,87	
Total	100%	R\$ 1.714.138.781,53	



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

A carteira de investimentos do PBPREV apresenta a seguinte distribuição entre benchmarks: TÍTULOS (54,19%), CDI (35,29%), IDIV (3,45%), IRF-M 1 (6,13%), GLOBAL BDRX (0,12%), SMLL (0,67%), IBOVESPA (0%), IMA-B (0,15%). O índice de Sharpe da carteira em maio foi de 0,80, evidenciando uma boa relação risco-retorno no mês, em contraste com os -0,64 registrados nos últimos 12 meses. A volatilidade foi de 0,59% e o VaR de 1,18%, indicando um patamar controlado de risco da carteira.

BENCHMARK	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
TÍTULOS	54.19%	R\$ 928.971.722,38	
CDI	35.29%	R\$ 604.867.963,31	
IRF-M 1	6.13%	R\$ 105.006.602,69	
IDIV	3.45%	R\$ 59.120.401,67	
SMLL	0.67%	R\$ 11.493.188,41	
IMA-B	0.15%	R\$ 2.542.134,20	
GLOBAL BDRX	0.12%	R\$ 2.136.768,87	
Total	100%	R\$ 1.714.138.781,53	



TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

PBPREV

Títulos - Maio/2025

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2025	15/05/25	22/11/23	609	4.174,48	NaN	CURVA 5,90%	R\$ 2.542.260,23	R\$ 0,00	R\$ 12.916,44 (0,46%)
NTN-B 2027	15/05/27	11/04/25	34109	4.397,65	4.338,72	CURVA 8,45%	R\$ 149.999.553,74	R\$ 147.989.537,66	R\$ 1.609.323,86 (1,07%)
NTN-B 2032	15/08/32	13/06/24	5847	4.275,93	4.501,28	CURVA 6,39%	R\$ 25.001.345,93	R\$ 26.319.010,01	R\$ 240.122,68 (0,92%)
NTN-B 2032	15/08/32	06/02/25	48683	4.108,17	4.172,66	CURVA 7,79%	R\$ 199.998.257,09	R\$ 203.137.412,00	R\$ 2.072.624,45 (1,03%)
NTN-B 2035	15/05/35	22/08/24	10400	4.370,66	4.510,72	CURVA 6,08%	R\$ 45.454.855,79	R\$ 46.911.481,10	R\$ 423.112,66 (0,88%)
NTN-B 2035	15/05/35	14/06/24	5963	4.192,60	4.412,36	CURVA 6,39%	R\$ 25.000.473,94	R\$ 26.310.911,57	R\$ 243.820,82 (0,91%)
NTN-B 2035	15/05/35	04/06/24	628	4.252,09	4.485,35	CURVA 6,16%	R\$ 2.670.312,99	R\$ 2.816.799,11	R\$ 25.584,67 (0,89%)
NTN-B 2040	15/08/40	10/02/23	977	3.989,49	4.435,44	CURVA 6,40%	R\$ 3.897.734,96	R\$ 4.333.423,57	R\$ 39.567,38 (0,92%)
NTN-B 2040	15/08/40	18/08/23	2234	4.475,81	4.946,05	CURVA 5,26%	R\$ 9.998.965,57	R\$ 11.049.481,44	R\$ 91.024,05 (0,83%)
NTN-B 2040	15/08/40	11/11/22	311	4.051,21	4.626,99	CURVA 5,95%	R\$ 1.259.927,65	R\$ 1.438.992,48	R\$ 12.635,98 (0,89%)
NTN-B 2045	15/05/45	18/08/23	2804			CURVA 5,34%	R\$ 12.742.604,17	R\$ 13.734.264,06	R\$ 115.681,52 (0,83%)
				4.544,44	4.898,10				
NTN-B 2045	15/05/45	10/02/23	5114	3.910,42	4.345,57	CURVA 6,40%	R\$ 19.997.884,73	R\$ 22.223.233,32	R\$ 206.154,79 (0,91%)
NTN-B 2045	15/05/45	11/11/22	1566	4.086,72	4.537,94	CURVA 6,01%	R\$ 6.399.799,12	R\$ 7.106.415,05	R\$ 63.691,21 (0,88%)
NTN-B 2050	15/08/50	11/11/22	2135	4.027,31	4.605,38	CURVA 6,01%	R\$ 8.598.296,41	R\$ 9.832.476,58	R\$ 86.801,05 (0,89%)
NTN-B 2050	15/08/50	18/08/23	3334	4.498,51	4.987,28	CURVA 5,38%	R\$ 14.998.032,96	R\$ 16.627.582,43	R\$ 138.596,15 (0,84%)
NTN-B 2050	15/08/50	10/02/23	6729	3.953,02	4.390,94	CURVA 6,40%	R\$ 26.599.842,13	R\$ 29.546.612,13	R\$ 269.807,64 (0,92%)
NTN-B 2055	15/05/55	11/11/22	1859	4.087,44	4.540,91	CURVA 6,01%	R\$ 7.598.556,59	R\$ 8.441.545,27	R\$ 75.654,99 (0,88%)
NTN-B 2055	15/05/55	18/08/23	3255	4.609,01	4.978,30	CURVA 5,35%	R\$ 15.002.331,55	R\$ 16.204.360,99	R\$ 136.516,38 (0,83%)
NTN-B 2055	15/05/55	10/02/23	6077	3.882,92	4.311,85	CURVA 6,40%	R\$ 23.596.481,20	R\$ 26.203.086,95	R\$ 243.118,06 (0,91%)
NTN-B 2060	15/08/60	11/11/22	5248	4.027,59	4.607,22	CURVA 6,01%	R\$ 21.136.816,74	R\$ 24.178.700,01	R\$ 213.449,80 (0,89%)
NTN-B 2060	15/08/60	16/02/24	1400	4.425,56	4.815,11	CURVA 5,70%	R\$ 6.195.785,61	R\$ 6.741.148,26	R\$ 57.877,79 (0,87%)
NTN-B 2060	15/08/60	09/02/23	16550	3.923,95	4.357,38	CURVA 6,42%	R\$ 64.941.303,77	R\$ 72.114.592,04	R\$ 659.364,72 (0,92%)
NTN-B 2060	15/08/60	22/05/23	9178	4.295,17	4.719,33	CURVA 5,84%	R\$ 39.421.110,09	R\$ 43.314.054,39	R\$ 376.620,05 (0,88%)
NTN-B 2060	15/08/60	23/02/23	3084	3.889,84	4.435,04	CURVA 6,29%	R\$ 11.996.272,60	R\$ 13.677.653,75	R\$ 123.673,27 (0,91%)
Total Públlicos							R\$ 745.048.805,58	R\$ 780.252.774,17	R\$ 7.537.740,41 (0,96%)

Conforme tabela acima, é possível observar que a PBPREV tem distribuído entre os Títulos Públicos Federais as seguintes somatórias:

Papel	Vencimento	Valor - 31/05/2025	Quantidade
NTN-B	2027	R\$ 147.989.537,67	34109
NTN-B	2032	R\$ 229.456.422,02	54530
NTN-B	2035	R\$ 76.039.191,78	16991
NTN-B	2040	R\$ 16.821.897,49	3522
NTN-B	2045	R\$ 43.063.912,43	9484
NTN-B	2050	R\$ 56.006.671,14	12198
NTN-B	2055	R\$ 50.848.993,21	11191
NTN-B	2060	R\$ 160.026.148,44	35460
Total		R\$ 780.252.774,17	177485

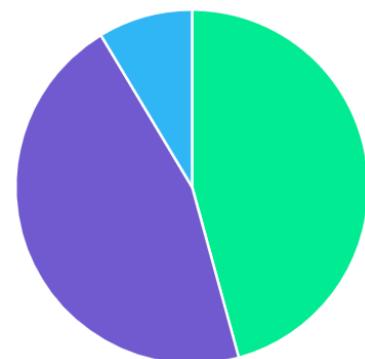
Representando 45,52% da carteira – todos marcados na CURVA.

Liquidez da Carteira

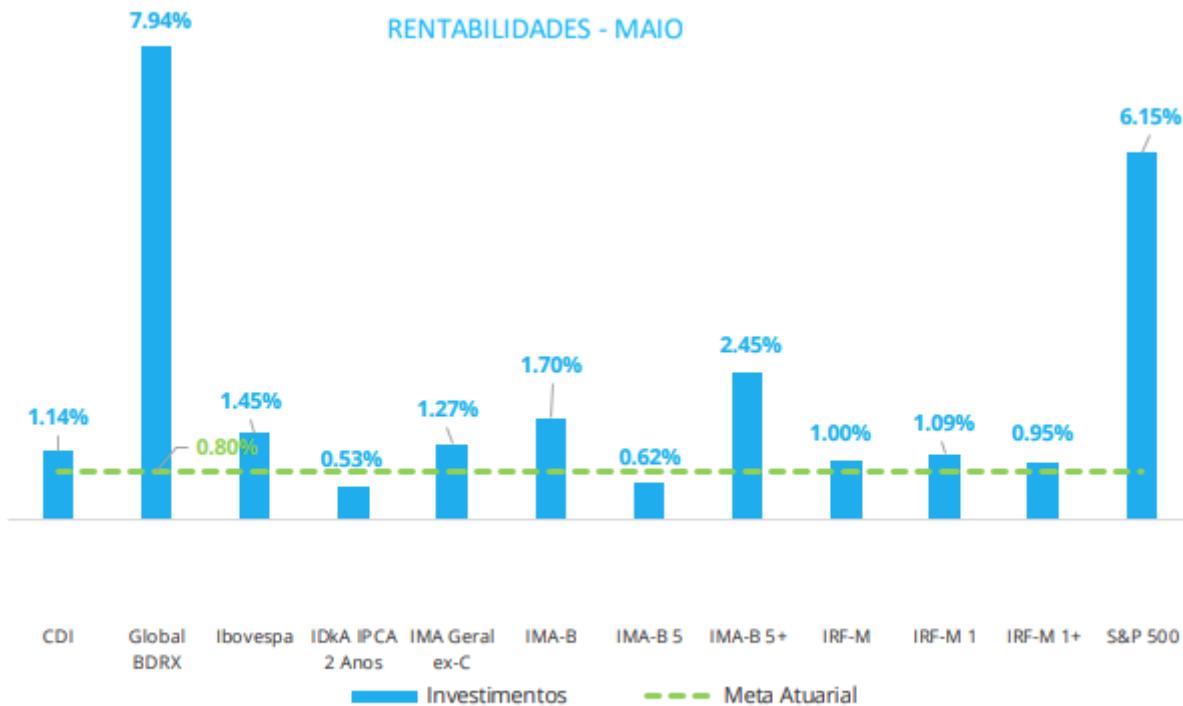
Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez abaixo, mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, **45,74** da carteira de investimentos da PBPREV possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

LIQUEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	45.74%	R\$ 784.061.709,25	
Acima 2 anos	45.63%	R\$ 782.087.534,62	
1 a 2 anos	8.63%	R\$ 147.989.537,66	
Títulos Vencidos	0%	R\$ 0,00	
Total	100%	R\$ 1.714.138.781,53	



DESEMPENHO DOS ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Na renda variável, o Ibovespa avançou 1,45% em maio, impulsionado por balanços corporativos favoráveis e pela entrada de capital estrangeiro. Segundo dados da B3, apenas no dia 8 de maio houve um aporte líquido de R\$ 2,1 bilhões, contribuindo para que o saldo acumulado de investidores internacionais em 2025 atingisse R\$ 21,5 bilhões. No exterior, o S&P 500 registrou alta de 6,15% em moeda original, refletindo o bom desempenho das empresas de tecnologia, enquanto o Global BDRX teve valorização de 7,94%, mesmo com a leve queda do dólar, e recuperou parte das perdas acumuladas no ano. Na renda fixa, os ativos também mostraram desempenho positivo. O CDI avançou 1,14% no mês, mantendo sua trajetória de alta consistente com o patamar elevado da taxa Selic. Os títulos prefixados apresentaram ganhos expressivos, com o IRF-M subindo 1,00%, o IRF-M 1 1,09% e o IRF-M 1+ 0,95%. Já os índices atrelados à inflação, beneficiados pela estabilidade das expectativas inflacionárias, registraram desempenho positivo, com o IMA-B avançando 1,70%, o IMA-B 5 0,62% e o IMA-B 5+ destacando-se com alta de 2,45%. O IDkA IPCA 2 Anos, que acompanha papéis mais curtos de inflação, subiu 0,53%.

Diante do cenário econômico global mais volátil, entendemos que a manutenção de uma postura conservadora se mostra estratégica, com alocações prioritárias em ativos indexados ao CDI e à inflação de curto prazo, aproveitando os juros reais elevados. Neste momento, a performance dos ativos de risco, tanto no mercado local quanto internacional, ainda se mostra fragilizada para a consideração de uma alocação gradual nesses ativos.

Cenário Econômico

Apesar das turbulências no cenário local e internacional, o mês de maio foi marcado por uma valorização expressiva dos ativos de risco. Internamente, o ruído causado pela tentativa frustrada de reintroduzir o IOF sobre investimentos no exterior afetou o câmbio, os juros e a confiança do investidor.

Já no ambiente global, as negociações tarifárias entre EUA e China trouxeram volatilidade aos mercados, enquanto as commodities seguiram pressionadas por temores de desaceleração da economia global, especialmente na China. Nos Estados Unidos, os dados correntes de inflação seguem benignos, mas o Federal Reserve continua cauteloso.

A autoridade monetária optou por manter os juros elevados por mais tempo, diante da incerteza sobre os efeitos das tarifas comerciais em vigor e dos riscos fiscais crescentes.

O rebaixamento da nota de crédito dos EUA pela Moody's reacendeu a discussão sobre a sustentabilidade da dívida pública americana, que já supera os US\$ 37 trilhões. Mesmo com pressão política por cortes, a curva dos treasuries voltou a abrir — os papéis de 30 anos chegaram a 5% —, refletindo a deterioração fiscal e as dúvidas sobre o início de um ciclo de afrouxamento monetário.

Ainda assim, houve alívio momentâneo no sentimento de risco com a trégua tarifária de 90 dias entre China e EUA. A redução parcial das tarifas e a perspectiva de novas rodadas de negociação em Genebra ajudaram a sustentar o apetite por risco, estimulando a migração de capital para emergentes e impulsionando o desempenho de bolsas fora do eixo EUA - Europa.

A China apresentou uma desaceleração na atividade industrial, com o PMI Industrial Caixin caindo para 48,3 em maio, o nível mais baixo desde setembro de 2022.

Os novos pedidos de exportação registraram a maior contração desde julho de 2023, e a produção industrial diminuiu pela primeira vez em 19 meses. Em contraste, o PMI de Serviços Caixin subiu para 51,1, indicando expansão moderada. O PMI Composto Caixin, no entanto, recuou para 49,6, sinalizando a primeira contração geral desde dezembro de 2022.

Um ponto positivo será a retomada das negociações comerciais com os Estados Unidos, a partir de junho em Londres. A retomada do diálogo comercial, embora cautelosa, pode aliviar tensões e abrir caminho para um ambiente de negócios mais previsível.

No Brasil, ainda permanece a incerteza com relação ao impacto das tarifas comerciais impostas pelos EUA, mas as previsões mais pessimistas sobre impacto em crescimento global ficaram para trás, tendo em vista acordos e avanços em negociações que reduzem a chance de cenários mais agudos.

O IPCA-15 de maio (medida de inflação ao consumidor divulgada no meio do mês) surpreendeu para baixo as expectativas, o que deve gerar alguma revisão baixista nas projeções de inflação deste ano, mas sem impacto relevante para os anos seguintes. Os indicadores de atividade doméstica e emprego mostraram força ao longo do mês, adiando mais uma vez projeções de maior moderação.

O Copom elevou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual - a grande questão é se chegou ao fim o ciclo de alta, ou não? – mas o fato é que a Selic deve permanecer em torno de 14,75% até o final do ano. No campo fiscal, medidas de equilíbrio seguem em discussão, tanto do lado das despesas, quanto do lado das receitas.

No último Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, o governo anunciou uma contenção de despesas da ordem de R\$30 bilhões. Além disso, foi anunciada a majoração da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que tem sido objeto de debate junto ao Congresso Nacional.

Entre os mercados emergentes, o Brasil voltou a se destacar. O Ibovespa renovou máximas históricas, impulsionado principalmente pelas ações cíclicas domésticas — varejo, consumo, construção civil e setor financeiro.

A valorização veio acompanhada por um ambiente de maior estabilidade cambial e avanço da percepção de que os ativos locais seguem descontados frente aos seus pares globais. O movimento de reprecificação parece ter sido impulsionado por três vetores principais: o ambiente externo mais benigno, o retorno do fluxo estrangeiro em busca de ativos com beta elevado e uma melhora marginal nos indicadores de confiança local.

Ainda que os dados de atividade sigam dicotômicos, há sinais de retomada gradual — especialmente no setor de serviços e na geração de emprego formal.

A renda fixa continuou entregando retornos positivos, com todos os subíndices do IMA encerrando o mês no campo positivo, especialmente aqueles vinculados a títulos de maior prazo. A percepção de que o ciclo de alta da Selic está próximo do fim — com projeções para 2025 apontando taxa básica entre 14,75% e 15%, cerca de 0,25 ponto acima do patamar vigente — permaneceu estimulante para investidores de prazos mais longos.

CONCLUSÕES

As perspectivas para o mercado financeiro em 2025 estão condicionadas a uma série de fatores, tanto globais quanto locais. Entre eles, destacam-se a política monetária, a inflação, o ritmo da atividade econômica, o cenário geopolítico e o desempenho das empresas.

No plano internacional, as tensões comerciais e a situação fiscal dos Estados Unidos continuam no centro das atenções. Já o Federal Reserve (Fed) não apresentou mudanças relevantes em suas últimas sinalizações. No Brasil, a economia segue demonstrando resiliência.

O mercado de trabalho permanece aquecido e a inflação mostra uma leve melhora. Um dos principais pontos de atenção segue sendo a trajetória da taxa Selic. As próximas

decisões do Banco Central devem acompanhar de perto a evolução da inflação, do consumo interno e da dinâmica dos preços globais — fatores que influenciam diretamente o custo e a oferta de crédito no país.

Diante desse contexto, a cautela continua sendo essencial. As incertezas em relação ao futuro do comércio internacional e à configuração da economia global intensificam os receios de uma possível recessão nos Estados Unidos e levantam dúvidas quanto à sustentabilidade da posição do dólar como moeda dominante.

No Brasil, os desdobramentos desse cenário global tiveram reflexos relativamente positivos: o Ibovespa apresentou valorização, o dólar se desvalorizou frente ao real e a curva de juros registrou fechamento.

Essa performance foi impulsionada por uma combinação de fatores, como a percepção de que o país mantém uma posição vantajosa no atual ambiente tarifário sob a gestão de Donald Trump, a desvalorização global do dólar e a expectativa de encerramento do ciclo de alta dos juros.

Esse ambiente favorece a renda fixa local, com destaque para os títulos atrelados à inflação (IPCA+), que continuam atrativos. Os títulos prefixados também oferecem boas oportunidades de retorno, especialmente quando mantidos até o vencimento.

Na bolsa brasileira, seguimos com uma estratégia prudente, sempre com foco na consistência e na resiliência da carteira.

João Pessoa, 16 de junho de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 460.197-1
OAB-PB 12.949

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I – TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS DE MAIO DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de Maio de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 12º Reunião Ordinária, realizada em 16/06/2025.

João Pessoa, 16 de junho de 2025.



Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPRev Mat. 480.197-1
OAB-PB 12.945

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM